

COOPERATIVA EDUCACIONAL ¹

André Hoffmann², Adriano Rafael Meinhart³, Evandro Luis Lauxen⁴, Jaqueline Taís Hoss Johann⁵, Natália Laura Lorenzatto⁶.

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade de Entidades Diversas do curso de Ciências Contábeis da UNIJUI

² Professor dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Unijui

³ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

⁴ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

⁵ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

⁶ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

Introdução/Objetivos: O propósito cooperativista tem grande relevância social e o cooperativismo educacional é um meio alternativo de oferecer educação de qualidade por um preço justo. O presente trabalho trata do surgimento das cooperativas educacionais, seus objetivos e o crescimento do ramo. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a elaboração da presente pesquisa se classifica em bibliográfica que, conforme Gil (2002) se caracteriza pela leitura, análise e interpretação de material impresso. **Resultados e Discussão:** As cooperativas educacionais surgiram como alternativa às deficiências do ensino público e às altas mensalidades do ensino privado. A primeira experiência brasileira e latino-americana de cooperativismo na educação surgiu em 1948, com a fundação, por professores, das Escolas Reunidas Cooperativa Ltda., em Belo Horizonte (MG). Tendo em vista que um dos principais objetivos da cooperativa consiste em atender às necessidades econômicas e sociais, é possível afirmar que as cooperativas trabalham para estimular o desenvolvimento cultural e social de seus membros e promover o crescimento econômico satisfatório aos cooperados, tendo como um dos seus objetivos a melhoria da qualidade do ensino, a redução dos custos das mensalidades por meio da divisão das despesas entre os membros, a obtenção e distribuição de livros e material escolar de forma mais satisfatória para os cooperados, visando a criação de uma referência educacional imparcial, livre dos problemas do ensino público e do caráter mercantil do ensino privado. O reconhecimento do ramo, porém, aconteceu apenas décadas mais tarde, em 1987, com a criação da Cooperativa de Ensino de Itumbiara (CEI), mantenedora do Colégio Cora Coralina. E até meados da década de 1980, existiam apenas onze cooperativas educacionais no Brasil. A grande expansão do segmento só começou a acontecer na década de 90, quando foram abertas mais de oitenta novas escolas cooperativas em todo o Brasil. A explosão foi um reflexo da queda da qualidade do ensino público e dos altos preços cobrados no setor privado e da baixa remuneração aos professores (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB, 2018). **Conclusão:** Os resultados atestam a qualidade do cooperativismo educacional. Em diversas cidades as cooperativas tiveram um desempenho superior, comparado com as escolas públicas, devido ao fato de terem seu foco em seus cooperados visando ter uma educação de qualidade com preço baixo, buscando desenvolver em seus alunos um caráter cultural e social. Denota-se necessário a incentivação à criação e desenvolvimento das cooperativas educacionais em nossa região, tendo em vista a possibilidade de acesso à educação de qualidade sem altos custos.

Palavras-chave: Cooperativismo educacional. Brasil. Escolas.